

DESBUROCRATIZAÇÃO (ADMINISTRACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *desburocratização* é o esforço pessoal e profissional da consciência, homem ou mulher, para eliminar ou reduzir a excessiva formalidade e lentidão administrativa, advindas dos sistemas burocráticos, nas organizações públicas e privadas, visando maior agilidade, simplicidade, objetividade, qualidade, eficiência, flexibilidade e produtividade, viabilizando a redução de desperdícios e a promoção da interassistencialidade cosmoética.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O prefixo *des* vem do idioma Latim, *dis* ou *de ex*, “oposição; negação; falta”. O termo *burocracia* deriva do idioma Francês, *bureaucratie*, constituído de *bureau*, “local de trabalho de quem desenvolve atividade profissional em mesas; escritório; administração”, e do elemento de composição do idioma Grego, *kratía*, “poder; autoridade”. Apareceu no Século XIX. O vocábulo foi criado por Jean-Claude Marie Vicent, marquês de Gournay (1712–1759).

Sinonimologia: 1. Diminuição da burocracia. 2. Simplificação de processos. 3. Redução de procedimentos administrativos. 4. Descentralização das rotinas administrativas. 5. Descomplicação das atividades administrativas. 6. Flexibilização procedural. 7. Desregulamentação ideal dos processos. 8. Desobstrução das rotinas complexas.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 26 cognatos derivados do vocábulo *burocracia*: *antiburocracia*; *burocracial*; *burocracismo*; *burocrata*; *burocratês*; *burocrática*; *burocrático*; *burocratismo*; *burocratista*; *burocratística*; *burocratístico*; *burocratização*; *burocratizada*; *burocratizado*; *burocratizador*; *burocratizadora*; *burocratizante*; *burocratizar*; *desburocratização*; *desburocratizada*; *desburocratizado*; *desburocratizador*; *desburocratizadora*; *desburocratizante*; *desburocratizar*; *tecnoburocracia*.

Neologia. As duas expressões compostas *desburocratização básica* e *desburocratização avançada* são neologismos técnicos da Administraciología.

Antonimologia: 1. Burocratização. 2. Complicação procedural. 3. Dificultação de procedimentos. 4. Papelocracia. 5. Rotinas complexas inúteis. 6. Improdutividade administrativa. 7. Regulamentação excessiva. 8. Engessamento de processos.

Estrangeirismologia: o *modus operandi* técnico-administrativo; o *modus faciendi* técnico-administrativo; a abordagem *top down*; a *aura mediocritas*; a ausência da *glasnost*; a automanutenção do *status quo* regressivo; a *brainwashing* política; a busca do poder por *status*; a *charge* política; a *conscientia fraudis*; a *expertise* do experto; a *lex mater*; a *malpractice*; a *bestpractice*; a *police authority*; a *wealth administration* evolutiva; o *Administrarium*; o *Argumentarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à desburocratização dos processos administrativos.

Megapensenologia. Eis 5 megapenses trivocabulares relativos ao tema: – *Burocracia*; *analfabetismo administrativo*. *Burocracia: megatrafar democrático. Eliminemos a burocracia. Simplifiquemos com criatividade. É preciso desburocratizar.*

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 4 subtítulos:

1. **“Burocracia.** *Burocracia: lixão administrativo*”. “O percentual de burocracia é *uni-dade de medida* da qualificação de um **regime político**”. “O percentual de *burocracia* da administração da Sociedade Humana pode servir de teste e instrumento confiável de aferição para definir a qualidade exata da **democracia** na política governamental de um país”.
2. **“Burocrata.** *Burocrata: administrador pervertido*”.
3. **“Desperdício.** O mais difícil, em certas conjunturas, é **saber descartar** coisas sem ficar *chupando o dedo*. Não raramente, é impraticável aproveitar tudo o que aparece”.
4. **“Simplicidade.** A **simplicidade** é o complemento natural da *sabedoria*”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal desburocratizante; o holopensene pessoal da administração conscienciológica; o holopensene de simplificação dos processos burocráticos; o holopensene da orientação cosmoética; o holopensene do gestor traforista; o holopensene universalista; a qualidade autopensônica refletida na tares; o holopensene do discernimento; o exercício da autopensenidade democrática; a autopensenização lógica e cosmoética; os megapenses; a megapensenidade; a retilinearidade autopensônica; os maxipenses; a maxipensenidade; a mudança de padrão holopensênico; os evoluciopenses; a evoluciopensenidade; os lucidopenses; a lucidopensenidade; os ortopenses; a ortopensenidade; os interpenses; a interpensenidade; a incorruptibilidade autopensônica; os prioropenses; a prioropensenidade; os cosmoeticopenses; a cosmoeticopensenidade; os conviviopenses; a conviviopensenidade; os reciclopenses; a reciclopensenidade; os harmonopenses; a harmonopensenidade; o holopensene grupal da Interassistenciologia.

Fatologia: a desburocratização; as inovações aceitas; o processo de melhoria contínua inerente às atividades; a simplificação de métodos e rotinas; a racionalização inteligente; a liderança transformadora no desenvolvimento de novas ideias; a antiburocracia; a flexibilidade viabilizando a renovação; a confiança estimulando mudanças positivas; a transformação das regras e padrões com a aceitação de novos paradigmas; as reciclagens necessárias; a descontaminação dos sistemas de gestão dos processos burocratizantes; a redução da burocracia pública; a objetividade; a necessidade da transparência nas atitudes e ações; o comportamento ético facilitador da desburocratização; a informação compartilhada; a cooperação e coordenação de esforços; a participação criativa e as decisões em grupo; a otimização da produtividade pessoal; a rotatividade inteligente dos autesforços; o ritmo harmonioso do trabalho pessoal; a polivalência dos temperamentos; a multifuncionalidade dos talentos; o trabalho sinérgico de integração, interação, intercooperação, intercompreensão e convergência na gestão das *Instituições Conscienciocêntricas* (ICs); o vínculo consciencial; a desburocratização de procedimentos nas ICs e organizações voluntárias, facilitando o acesso dos potenciais assistidos; a autodisponibilidade para desburocratizar no voluntariado; a acessibilidade fraterna; a solidariedade; a experiência compartilhada; o mimetismo burocrático retrógrado; as formalidades desnecessárias; a rigidez na interpretação de procedimentos; a lentidão nos processos administrativos; a ineficácia administrativa; a irrealização do prioritário; a falta de iniciativa; o apego demaisado à rotina; a estrutura engessada nas organizações públicas e privadas; os mecanismos de controle para manipular interesses; a cega obediência às normas e procedimentos; a centralização de poderes; a preocupação excessiva com o passado e o presente, e pouca atenção ao futuro; o foco no processo e não no resultado; a formalidade e não a essencialidade; a falta de eficiência e a baixa eficácia; o foco no relatório e não o plano de ação; a análise do papel ao invés do problema; a análise do efeito ao invés da causa; a transferência de responsabilidades; o “jeitinho” para enrolar a situação; a complexificação para justificar desvios de finalidade; o excesso de relatórios e estudos sem conexão com o dia a dia; a desorientação e interesses gerando comportamentos individualistas, imediatistas e sectários; o excesso de fiscalização para garantir a qualidade e a produtividade; os fluxogramas e cronogramas sendo exercícios teóricos quando não aplicados na simplificação dos processos; o continuísmo e a estabilidade levando ao obsoletismo; o medo de perder o controle; a corrupção alimentando a burocracia de interesses; as exigências sem fundamento justificando atrasos; a dependência; a subserviência; a sujeição; a resignação; a disfuncionalidade; as tomadas de decisão refletidas; as estratégias descomplicadas; a viabilização dos neoprocedimentos técnico-administrativos.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático na desburocratização; o amparo extrafísico de função nas organizações com desafios desburocratizantes; as energias conscienciais homeostáticas contribuindo na confiança mútua e simplificação nas interrelações; os parafenômenos influenciando o ambiente organizacional; a atração de assédio extrafísico

pelas consciências burocratas; o amparo extrafísico de função nas decisões desburocratizantes; a reeducação profissional através das parapercepções, priorizando a evolução desburocratizadora na organização; a tenepeis enquanto instrumento assistencial nas organizações interessadas na desburocratização; a paracultura influenciando o clima e paraclima organizacional; o parapsiquismo intelectual ampliando a lucidez desburocratizante; o desassédio grupal; a análise da sinalética energética parapsíquica pessoal; a atenção aos parafatos e contexto multidimensional no diagnóstico da burocraçia; a sintonia de consciências e consciências influenciando comportamentos; a exteriorização de energias conscientiais (ECs) saudáveis ampliando o equilíbrio no ambiente; os paravínculos; os paraprocedimentos ou procedimentos parapsíquicos simplificados viabilizando a acessibilidade; a assimilação energética (assim) e a desassimilação energética (desassim) autocontroladas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo logicode-racionalidade-sistematicidade*; o *sinergismo assertividade cosmoética-transparência consciencial*; o *sinergismo abertismo consciencial-neofilia-desburocratização*; o *sinergismo comunicativo clareza-objetividade-concisão*; o *sinergismo conteúdo prioritário-forma didática*; o *sinergismo Cosmoética Destrutiva-antiburocracia*; o *sinergismo teática-verbação*; o *sinergismo lucidez-discriminamento*.

Principiologia: o princípio da responsabilidade interconsciencial; o princípio da inexistência de privilégios evolutivos; o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio da evidência reconhecida; o princípio da análise das partes; o princípio da síntese pensônica; o princípio da enumeração.

Codigologia: a coerência entre a intenção e o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a incorruptibilidade do *código pessoal de Cosmoética* aplicado na desburocratização; o *código cosmoético profissional*; o *código de conduta dos lobistas e políticos*; o *código de conduta pessoal* diante da constatação burocrática; o *código grupal de Cosmoética* (CGC); o *código de silêncio dos burocratas corruptores*.

Teoriologia: a *teoria e prática* (teática); a *teoria da desamarração*; a *teoria da desconstrução burocrática*; a *teoria da evolução contínua*; a *teoria da otimização dos recursos conscientiais*; a *teoria dos 3 Rs* (reduce, replace, refine); as *teorias administrativas*.

Tecnologia: a *técnica da interassistencialidade tarística*; a *técnica da rotina útil*; a *técnica do descarte do inútil*; a *técnica do sobreapareamento analítico dos procedimentos técnico-administrativos*; a *técnica dos 5 porquês*; as *técnicas conscienciológicas reciclogênicas*; as *técnicas de descentralização de poder*; a *tecnologia facilitadora da simplificação e agilização dos processos*.

Voluntariologia: o *voluntário no trabalho certo, no lugar certo, na hora certa e junto às pessoas certas*; o *voluntariado conscienciológico da tares*; o *voluntariado conscienciológico exemplarista*; o *voluntariado gestor*; o *voluntariado interassistencial cosmoético*; o *voluntariado pessoal e profissional*; o *voluntário epicentro consciencial*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensemologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoetologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradiplomacia*; o *laboratório conscienciológico da Interassistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Autorganizaciología*; o *Colégio Invisível da Autorreducaciología*; o *Colégio Invisível da Conviviología*; o *Colégio Invisível da Conscienciometriología*; o *Colégio Invisível da Interassistenciología*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticología*.

Efeitológia: o *efeito da burocraça na convivência grupal*; o *efeito halo do profissional capacitado* facilitando a desburocratização; o *efeito cascata do exemplarismo pessoal*; o *efeito do desapego às rotinas rígidas*; o *efeito libertador da desburocratização*; os *efeitos cosmovisiológicos do abertismo consciencial*; os *efeitos da desburocratização na eficiência administrativa*.

Neossinapsologia: a conquista teática das *neossinapses desburocratizantes*; a desconstrução das *sinapses fossilizadas*; a necessidade de *neossinapses para eliminar procedimentos bu-*

rocráticos; a reciclagem das *retrossinapses burocráticas*; as *neossinapses decorrentes do omniquestionamento*; as *neossinapses geradas a partir dos debates construtivos*; as *neossinapses necessárias à reeducação para novos hábitos*.

Ciclogia: o ciclo questionamento-resolução-experimentação-reflexão; o ciclo análise-síntese-neoanálise; o ciclo neoideia-autorreflexão-neoideia; o ciclo construção-desconstrução-reconstrução; o ciclo planejamento-consecução-verificação-ação de melhoria; o ciclo experimental sondagem-diagnóstico-solução; o ciclo vicioso das corrupções ativas e passivas; o ciclo virtuoso das reciclagens crescentes.

Enumerologia: os procedimentos antiburocratizantes; os procedimentos cosmoéticos; os procedimentos lógicos; os procedimentos metodológicos; os procedimentos modelares; os procedimentos sistemáticos; os procedimentos técnicos.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio tares-tacon; o binômio teática-verbação; o binômio autoincorruptibilidade-autocoerência; o binômio funcionalidade-produtividade; o binômio complexificação-simplificação; o binômio lucidez-proatividade; o binômio procedimentos simples-procedimentos complexos.

Interaciologia: a interação perfil funcional-perfil consciencial; a interação ineficiência-burocracia; a interação autocorrupção-omissão deficitária; a interação conhecimento das leis-leis das informações; a interação custo-benefício; a interação desconstrução-reconstrução; a interação direitos-deveres; a interação egocentrismo-sectarismo; a interação temperamento-procedimento; a interação procedimentos intrafísicos-procedimentos multidimensionais.

Crescendologia: o crescendo abordagem emocional-abordagem racional; o crescendo amadorismo-tecnicidade; o crescendo amoralidade-imoralidade-moralidade-Cosmoética; o crescendo autocrítica-heterocrítica-debate cosmoético; o crescendo concepção-otimização-eficiência; o crescendo debate-embate-vitória-poder; o crescendo individual-coletivo.

Trinomiologia: o trinômio abertismo consciencial-hiperacuidade interassistencial-proatividade comunicativa; o trinômio crise-superação-evolução; o trinômio decisões cosmoéticas-soluções criativas-resultados evolutivos; o trinômio descortinar-descomplicar-desburocratizar; o trinômio diagnóstico-prognóstico-profilaxia; o trinômio eficiência-eficácia-efetividade; o trinômio fluxos-refluxos-contrafluxos; o trinômio racionalidade-logicidade-discriminamento.

Polinomiologia: o polinômio racionalidade-cientificidade-tecnicidade-prioridade; o polinômio lucidez-lógica-coerência-experiência-solução; o polinômio clareza-objetividade-conscião-realismo; o polinômio criatividade-funcionalidade-usabilidade-confiabilidade; o polinômio detalhismo-exaustividade-ortopensemidade-logicidade; o polinômio executivo princípios-valores-metas-prazos-prioridade; o polinômio lei-Estado-poder-Direito-Cosmoética; o polinômio planejamento-consecução-avaliação-correção.

Antagonismologia: o antagonismo ação imediata / procrastinação; o antagonismo rigidez / flexibilidade pensônica; o antagonismo funcionário burocrata / funcionário com autonomia disciplinada; o antagonismo burocratização / agilização; o antagonismo assertividade cosmoética / autocorrupção; o antagonismo imparcialidade / parcialidade; o antagonismo procedimentos inovadores / procedimentos obsoletos.

Paradoxologia: o paradoxo de a desburocratização exigir burocracia mínima; o paradoxo da simplicidade megafuncional; o paradoxo Cosmoética Destruativa-Harmoniologia; o paradoxo da simplificação da complexidade; o paradoxo de a mudança ser permanente na evolução; o paradoxo de a dificuldade poder ser oportunidade; o paradoxo do “menos é mais”; o paradoxo da necessidade de crise para a aceitação de mudanças.

Politicolgia: a argumentocracia; a autocracia; a burocracia; a conscienciocracia; a democracia; a evoluciocracia; a intelectocracia.

Legislogia: o Decreto 83.740 / 1979 sobre o Programa Nacional de Desburocratização; o Decreto 83.936 / 1979 quanto à simplificação da exigência de documentos; o Decreto 5.378 / 2005 sobre o Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização; o Decreto 6.932 / 2009 simplificando o atendimento público prestado ao cidadão; a lei da transparência dos fatos; a lei do maior esforço aplicada na mudança do temperamento burocrático; a lei do menor esforço na eliminação da Marasmologia.

Filiologia: a comunicofilia; a conscienciofilia; a conviviofilia; a neofilia; a questionofilia; a laborfilia; sociofilia.

Fobiologia: a assistenciofobia; a cenotofobia; decidofobia; a neofobia; a organizaciofobia; a intelectofobia; a reciclofobia; a xenofobia.

Sindromologia: a abolição da síndrome de Gabriela; a autossuperação da síndrome do ostracismo; a correção da síndrome da desorganização; a eliminação da síndrome da decidoftobia; a evitação da síndrome da apriorismose; o combate à síndrome da procrastinação; a profilaxia da síndrome da onipotência; a terapêutica da síndrome da robéxis.

Maniologia: a egomania; a mania do poder; a mania da inflexibilidade; a mania de controlar; a mania de complicar; a mania de reclamar; a mania de criticar.

Mitologia: a anulação do mito das verdades absolutas; a desconstrução do mito da perfeição; a desmitificação do processo burocrático; a eliminação do mito do impossível; o mito da mudança sem reciclagens; o mito da possibilidade de agradar a todos; o mito do caos.

Holotecologia: a administroteca; a coerencioteca; a consciencioteca; a democracioteca; a interassistencioteca; a metodoteca; a organizacioteca; a reeducacioteca.

Interdisciplinologia: a Administraciologia; a Abertismologia; a Conscienciocentrologia; a Conscienciometrologia; a Cosmoeticologia; a Desassediologia; a Exemplarismologia; a Experimentologia; a Interassistenciologia; a Reeducaciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o burocrata; o profissional liberal; o intelectual; o profissional das organizações; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o intermissivista; o amparador intrafísico; o atacadista consciential; o autodecisor; o cognopolita; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o compassageiro evolutivo; o conscienciômetra; o exemplarista; o escritor; o epicon lúcido; o conviviólogo; o consciencioterapeuta; o duplista; o reeducador; o proexólogo; o evoluciente; o parapercep-ciologista; o pesquisador; o projetor consciente; o tenepessista; o ofixista; o verbetólogo; o voluntário; os profissionais da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI).

Femininologia: a burocrata; a profissional liberal; a intelectual; a profissional das organizações; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a intermissivista; a amparadora intrafísica; a atacadista consciential; a autodecisora; a cognopolita; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a compassageira evolutiva; a conscienciômetra; a exemplarista; a escritora; a epicon lúcida; a convivióloga; a consciencioterapeuta; a duplista; a reeducadora; a proexóloga; a evoluciente; a parapercep-ciologista; a pesquisadora; a projetora consciente; a tenepessista; a ofixista; a verbetóloga; a voluntária; as profissionais da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional*.

Hominologia: o *Homo sapiens efficax*; o *Homo sapiens agillis*; o *Homo sapiens cosmovisiologicus*; o *Homo sapiens decompressor*; o *Homo sapiens determinator*; o *Homo sapiens gestor*; o *Homo sapiens interassentialis*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens organisatus*; o *Homo sapiens professionalis*; o *Homo sapiens rationalis*; o *Homo sapiens teaticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: desburocratização básica = a habilidade em ampliar a eficiência dos procedimentos administrativos, gerando baixo impacto nos resultados e na interassistencialidade; desburocratização avançada = a habilidade em maximizar a eficiência dos procedimentos administrativos complexos, gerando alto impacto nos resultados e na interassistencialidade.

Culturologia: a cultura burocrática; a cultura da racionalidade máxima; a cultura da transparência; a cultura de os fins justificarem os meios; a cultura do “deixar assim para ver como fica”; a cultura do jeitinho brasileiro; a cultura organizacional; o mimetismo cultural.

Taxologia. Sob a ótica da *Procedimentologia*, eis, na ordem alfabética, 50 ações desburocratizantes viabilizadoras da eficiência e eficácia na gestão pessoal, profissional e de organizações públicas e privadas:

01. **Administração.** A gestão eficiente dos processos e alinhamento das diretrizes.
02. **Agendamento.** O registro dos compromissos evitando atrasos e sobreposições.
03. **Agilização.** A atitude comprometida na manutenção da continuidade das atividades.
04. **Agregação.** O comprometimento com valores cosmoéticos e princípios honestos.
05. **Análise.** A identificação da causa-raiz dos problemas, estimulando novas soluções.
06. **Atualização.** As informações necessárias para o cumprimento eficaz das rotinas.
07. **Auditória.** A verificação dos processos para a garantia da qualidade contínua.
08. **Avaliação.** O desempenho dos objetivos e metas pessoais e organizacionais.
09. **Balanceamento.** A sincronização e otimização das atividades ao longo do tempo.
10. **Capacitação.** A instrução objetiva das pessoas para a consecução rápida e correta.
11. **Comparação.** A produmetria possibilitando a melhoria contínua dos processos.
12. **Compartilhamento.** A divisão das melhores práticas e troca de experiências.
13. **Comunicação.** A disseminação eficiente das informações e aceitação de *feedback*.
14. **Consulta.** O acesso aos profissionais de referência em desburocratização.
15. **Controle.** A minimização de desperdícios dos recursos e perdas de tempo.
16. **Cooperação.** A integração corresponável alavancando resultados maiores.
17. **Coordenação.** A sistematização e associação inteligente para simplificar métodos.
18. **Descentralização.** A desconcentração do poder e democratização participativa.
19. **Diagnóstico.** O entendimento da situação e verificação dos riscos envolvidos.
20. **Disciplina.** A regularização com o intuito de estabilidade e continuidade.
21. **Enxugamento.** A redução atenta dos custos operacionais e atividades inúteis.
22. **Equilíbrio.** A atenção na interação do *binômio investimentos-benefícios*.
23. **Erradicação.** A eliminação do corporativismo, da corrupção e interesses pessoais.
24. **Flexibilização.** A diminuição da rigidez visando autonomia decisiva na consecução.
25. **Identificação.** A percepção dos perfis distintos para a eficiência em cada atividade.
26. **Incubação.** A gestação de novos projetos até a maturidade antes da aplicabilidade.
27. **Inovação.** O estímulo à criatividade e busca de neoprocedimentos e neorrotinas.
28. **Integração.** A composição nas diversas áreas do conhecimento, sem duplicações.
29. **Inventário.** A lista das atividades e operações complexas e onerosas.
30. **Monitoramento.** O acompanhamento e verificação dos indicadores de desempenho.
31. **Negociação.** A intermediação para o sucesso nas mudanças necessárias.
32. **Organização.** A estruturação e classificação dos procedimentos, métodos e rotinas.
33. **Padronização.** A normalização e uniformização dos procedimentos otimizados.
34. **Participação.** A colaboração intensiva visando construir o melhor caminho.
35. **Pensamento.** A reflexão e o esforço interassistencial desejando o melhor para todos.
36. **Pesquisa.** A investigação constante de novas metodologias e satisfação.
37. **Planejamento.** O delineamento dos objetivos de curto, médio e longo prazos.
38. **Profissionalização.** O desenvolvimento da competência teática.
39. **Programação.** A projeção semanal e mensal otimizada dos fluxos de trabalho.
40. **Qualificação.** A habilitação de pessoas preparadas na realização das atividades.
41. **Racionalização.** A otimização de recursos e maximização das rotinas úteis.
42. **Reciclagem.** A coragem para a destruição cosmoética da burocracia escravizante.
43. **Reconhecimento.** A valorização dos ganhos obtidos na diminuição burocrática.
44. **Reeducação.** A lapidação viabilizando a conquista de novos patamares evolutivos.
45. **Registro.** A listagem dos ganhos e o estabelecimento de novos desafios.
46. **Seleção.** A identificação das melhores práticas estimulando a motivação grupal.

47. **Simplificação.** A descomplicação das atividades fazendo mais com menos.
48. **Teste.** A experimentação constante de neodeias e inovações tecnológicas.
49. **Treinamento.** A exercitação dos envolvidos desenvolvendo a performance ideal.
50. **Verificação.** A observação criteriosa identificando os gargalos restringidores.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mental somatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a desburocratização, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abertismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Alternância de tarefas:** Alternaciologia; Neutro.
03. **Atitude inovadora:** Administraciologia; Neutro.
04. **Atitude irretocável:** Autodiscernimentologia; Homeostático.
05. **Atitude profissional:** Administraciologia; Neutro.
06. **Autorganização livre:** Intrafisiologia; Homeostático.
07. **Conscin-solução:** Interassistenciologia; Homeostático.
08. **Divisão do trabalho:** Experimentologia; Neutro.
09. **Funcionalidade:** Intrafisiologia; Homeostático.
10. **Gestão empresarial consciente:** Administraciologia; Neutro.
11. **Macete técnico-administrativo:** Administraciologia; Neutro.
12. **Política pública errada:** Antipoliticologia; Nosográfico.
13. **Procedimento técnico-administrativo:** Procedimentologia; Neutro.
14. **Rotina útil:** Intrafisiologia; Homeostático.
15. **Teoria do megafoco profissional:** Experimentologia; Homeostático.

A DESBUROCRATIZAÇÃO AUXILIA NA INTERASSISTENCIALIDADE COSMOÉTICA, SIMPLIFICA PROCEDIMENTOS, DEMOCRATIZA A ACESSIBILIDADE, DIMINUI DESPERDÍCIOS, VIABILIZA RECICLAGENS E AMPLIA A HOLOMATURIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, realiza esforços em prol da desburocratização? Quais ações desenvolve para diminuir a burocracia e simplificar procedimentos, ampliando a eficiência e a eficácia interassistencial?

Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 299, 505 e 1.538.
2. **Idem;** *Manual dos Megapenseses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 E-mails; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 websites; glos. 12.576 termos (megapenseses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 126.

A. D.